

## Nota Prévia

### **RISCO DE ZONOSE POR PARASITOS DO TRATO DIGESTÓRIO DE JUNDIÁS (*RHAMDIA QUELLEN*) COLETADOS EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Mário Luiz de la Rue\***; **Lilian Varini Ceolin\***; **Carina de Castro Gabriel\***; **Bernardo Baldisserotto\*\***; **Alexssandro Geferson Becker\*\***; **Francis de Mattos Almeida\*\*\***; **Joaber Pereira Junior\*\*\***

**RESUMO:** A zoonose causada por larvas da família Anisakidae, através da ingestão de carne crua de peixes, pode trazer alterações patológicas no Sistema Digestório. Desta maneira, cinquenta e três peixes jundiá (*Rhamdia quelen*) foram coletados do Reservatório Costa e Silva, utilizado para captação de água para abastecimento da cidade de Santa Maria (RS), entre setembro de 2005 e agosto de 2006. Dentre esses peixes, foi observada infecção por parasitos gastrintestinais em 41 indivíduos (77,35%), havendo classificação dos parasitos como pertencentes à família Anisakidae, e 1 indivíduo como do gênero *Contracaecum*. A análise dos dados justifica a importância no controle sanitário de pescados de modo a evitar riscos aos seres humanos

**Descritores:** Jundiá; Anisakiase; *Contracaecum*; Zoonose

### **ZOONOSIS RISK DUE TO GASTROINTESTINAL PARASITES OF JUNDIAS (*RHAMDIA QUELLEN*) COLLECTED IN A WATER CAPTATION DAM IN THE CENTRAL REGION OF RIO GRANDE DO SUL**

**ABSTRACT:** Zoonosis caused by larvae from the Anisakidae family, due to ingestion of raw fish meat could bring pathological alterations in the digestive system. This way, fifty three jundias (or silver catfish) (*Rhamdia quelen*) were collected from the Costa e Silva dam which is used for water captation to the provision of Santa Maria City (RS), between September 2005 and August 2006. Gastrointestinal parasites infection were observed in 41 individuals (77,35%), belonging to Anisakidae family, and one individual belonging to the *Contracaecum* species. Data analysis justify the importance of sanitary control in fishes to avoid human risk.

**Descriptors:** Jundiá; Anisakiasis; *Contracaecum*; Zoonosis.

\*\* Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal de Santa Maria

\*\* Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria

\*\*\* Departamento de Ciências Morfobiológicas, Fundação Universidade Federal do Rio Grande

Anisaquiase é uma zoonose causada por larvas infectantes de nematóides pertencentes à família Anisakidae. Essa parasitose pode implicar em infecção em humanos, hospedeiros acidentais, e é adquirida pela ingestão de peixe cru ou mal cozido que contém o terceiro estágio larval<sup>2</sup>. As espécies *Anisakis simplex*, *Pseudoterranova decipiens* e *Contracaecum osculatatum* são as mais relevantes em saúde pública. Essas larvas, após serem ingeridas, podem penetrar no tecido do trato gastrointestinal, ocasionalmente perfurando-o. Entre os sintomas clínicos mais comuns podem ser citados: febre, cólicas, eosinofilia além de granulomas intestinais que podem causar obstrução intestinal, somente removida por meio de cirurgia<sup>3,5</sup>.

Neste trabalho foram realizadas coletas destinadas ao estudo parasitológico do aparelho gastrointestinal dos peixes jundiá (*Rhamdia quelen* Quoy & Gaimard, 1824), no reservatório Rodolfo Costa e Silva (29°30'61"S, 53°44'20"W), utilizado para captação de água para abastecimento da cidade de Santa Maria, entre setembro de 2005 e agosto de 2006. Os peixes foram capturados no período da manhã com rede e levados para a sede do CIPAM (Comitê de Integração de Políticas Ambientais), na própria barragem, onde foram pesados, medidos, verificado o sexo e realizada a necropsia. O estômago e o intestino de cada peixe foram pesados e acondicionados em recipientes adequados. No mesmo dia, no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal de Santa Maria, as amostras foram analisadas e os parasitos encontrados, fixados em álcool 70% aquecido a aproximadamente 65° C para posterior identificação, conforme descrito em Eiras et al (2002) e Berenguer (2006). Esta foi realizada dentro de um período máximo de sete dias. Todo protocolo de atividades foi aprovado pelo Comitê Interno de Ética em Experimentação Animal sob nº 17/2006

Ao todo foram coletados 53 peixes (18 machos e 35 fêmeas) com peso e tamanhos médios de 860 g e 39 cm de comprimento, respectivamente. Foi observada infecção por parasitos gastrintestinais em 41 indivíduos (77,35%). Posteriormente foram identificados os parasitos, todos pertencem à família Anisakidae, porém o gênero não pode ser confirmado, pois não foi possível a visualização de certas estruturas para esta comprovação. Apenas um foi classificado como pertencente ao gênero *Contracaecum*, pela visualização do poro excretor, que se localiza antes do anel nervoso. Devido ao escasso número de parasitos encontrados durante o período estudado, não se pôde avaliar alterações no número desses, ou se as influências sazonais poderiam estar influenciando a biologia dos peixes ou dos seres vivos a eles atrelados.

Em muitos países onde se tem introduzido a cozinha oriental, e com ela o consumo de alguns peixes crus, acontecem casos esporádicos de anisaquiases<sup>6</sup>, o que justificaria a constante atenção a ser dada a este tipo de alimento como transmissor de parasitos que poderiam caracterizar uma zoonose. No Brasil, a presença destes parasitos em humanos já foi documentada em outras regiões<sup>1</sup>, o que demonstraria sua importância como agente patogênico.

A presença de parasitos da família Anisakidae nos jundiás provenientes do reservatório Rodolfo Costa e Silva demonstrou a existência dos hospedeiros envolvidos no ciclo biológico e condições favoráveis à seu desenvolvimento. Baseado nisto, cuidados sanitários deve ser esclarecidos a população com o propósito de evitar a Anisaquiase e o interesse por esta zoonose deveria ser estimulado.

### **Referências Bibliográficas**

- 1-Amato Neto, V; Amato, JGP; Amato, VS. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v.49, n.4, p. 261-262.
- 2- Atlas A. Parasitologia Clínica. 3ª ed. Santiago de Chile: Mediterrâneo, 1999. 618p.
- 3- Eiras JC; Takemoto RM; Pavanelli GC. Métodos de estudos e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes. Maringá: Editora UEM, 2002.305p.
- 4- Berenguer JG. Manual de Parasitologia: morfologia e biologia dos parasitos de interesse sanitário. Chapecó: Argos, 2006. 602p.
- 5- Mehlhorn, H; Piekarski, G. Grundriß der Parasitenkunde, 6 ed. Heidelberg: Spektrum, 2002.515p.
- 6- Nieuwenhuizen, N. et al. Exposure to the fish parasite Anisakis causes allergic airway hypereactivity and dermatitis. Journal of Allergy and Clinical Immunology, v.117, p.1098-1105, 2006.

### **Contato para correspondência**

**Mário Luiz de la Rue** — Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal de Santa Maria, Av. Roraima, 1000 , CEP 97.105-900, Santa Maria, RS. Fone (55) 32208437 FAX: (55) 32208242

**E-mail:** mldelarue@hotmail.com